



23.12.2020

MUNICÍPIO DE TAROUCA
CÂMARA MUNICIPAL

ATA NÚMERO 89/2017-21 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TAROUCA DE 23 DE DEZEMBRO DE 2020

Aos vinte e três dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, nesta cidade de Tarouca, edifício dos Paços do Município, Gabinete do Senhor Presidente da Câmara, sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara, Valdemar de Carvalho Pereira, com a assistência da Técnica Superior, Ana Maria Guerra Borges, em substituição de Luísa Maria de Sousa Teixeira Ramos, Chefe de Divisão da Divisão Administrativa e Financeira, ausente por motivo de assistência a familiar, e a presença dos Senhores Vereadores Afonso Manuel Batista Dias, José Damião Lopes Guedes de Melo, Susana Cristina Dias Pereira e Ana Maria Silva Xavier Guerra, teve lugar a octogésima nona reunião desta Câmara Municipal, no mandato autárquico de dois mil e dezassete - dois mil e vinte e um.

O **Senhor Presidente da Câmara** declarou aberta a reunião pelas dez horas.

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

Passou-se de imediato à apreciação da minuta da ata número oitenta e oito da reunião desta Câmara Municipal de dez de dezembro corrente.

Não tendo sido apresentadas alterações, procedeu-se à votação da minuta da ata número oitenta e oito da reunião desta Câmara Municipal de 10 de dezembro corrente, tendo sido deliberado por unanimidade aprovar a mesma.

A **Senhora Vereadora Ana Maria Silva Xavier Guerra** não participou na votação da referida ata por não ter estado presente naquela reunião.

De seguida, O **Senhor Presidente da Câmara** deu início ao

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O **Senhor Vereador Afonso Manuel Batista Dias** alertou para o facto da sinalização de trânsito e informativa no Concelho estar bastante deteriorada/desatualizada ou até inexistente, merecendo ser revista. Referiu ainda que, na cidade de Tarouca, há alguma sinalização informativa, mas com indicações antigas, como, por exemplo, a indicação do Serviço de Finanças, ou a falta de indicação da Loja do Cidadão, entre outros exemplos. Disse ainda que tem notado que a empresa de recolha de lixo derruba por vezes sinais de trânsito, não os voltando a colocar no devido lugar.

Referiu os novos abrigos de passageiros, cujo trabalho entende que foi bem conseguido visualmente, mas julga que os mesmos não são muito úteis em tempos de intempéries.

Concluiu solicitando um ponto de situação da evolução no Concelho da pandemia do COVID-19.

O Senhor Presidente da Câmara, em relação à sinalética, disse que já foi feito um levantamento das necessidades no Concelho, tendo verificado que têm um elevado custo, pelo que irão iniciar a respetiva alteração pela cidade de Tarouca a que se seguirão as restantes localidades. Quanto aos abrigos de passageiros, informou que ainda não estão concluídos, pelo que não se pode pronunciar sobre os mesmos.

No que se refere à situação da pandemia, disse que não concorda com a morosidade com que os Serviços de Saúde transmitem ao Município a informação sobre os casos positivos, tendo em conta o apoio que esta autarquia tem dado desde o início da pandemia, pelo que solicitou uma reunião ao Senhor Presidente do Conselho da Comunidade Intermunicipal, na qual alertou para a necessidade de alterar esta situação, uma vez que, tendo conhecimento mais cedo dos casos positivos, o Município conseguirá ajudar a controlar melhor a situação.

Disse ainda que também já se disponibilizaram para ceder técnicos que apoiem na difusão da informação, tendo em conta que a desculpa tem sido a falta de recursos humanos, contudo ainda não receberam resposta.

A Senhora Vereadora Ana Maria Silva Xavier Guerra disse que há mais de um ano que tem vindo a chamar a atenção para a questão do estacionamento na Rua das Adegas, em Tarouca, mas o problema continua por resolver. Disse ainda que a GNR, na altura, a informou de que bastava o Município colocar no local um sinal de estacionamento para cargas e descargas, que resolveria o problema.

Alertou ainda para o facto de ter verificado que há grupos de pessoas desconhecidas a frequentarem alguns cafés do Concelho sem máscara, entendendo que a GNR deve estar atenta a essas situações.

O Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo, em relação à pandemia, informou que em Tarouca, neste dia, se registavam dezanove casos ativos, mas que efetivamente estão a receber os dados com muitos dias de atraso.

Explicou ainda que, de acordo com a última lista aprovada em Conselho de Ministros, Tarouca ficou na classificação de risco elevado, porque teve vinte e

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****CÂMARA MUNICIPAL**

nove casos positivos nos últimos catorze dias, pelo que os restaurantes e cafés já podem estar abertos até mais tarde e o comércio pode estar aberto no próximo fim de semana.

Disse ainda que tem conhecimento que a GNR se tem esforçado por passar em todos os cafés.

Terminado o período de antes da ordem do dia, passou-se à discussão da seguinte:

ORDEM DO DIA :

PONTO 1 - Minuta do contrato de empréstimo sob a forma de abertura de crédito em regime de conta-corrente (curto prazo), até ao montante de €400.000,00, a celebrar com a Caixa Geral de Depósitos, SA

PONTO 2 - Encerramento de uma conta bancária na "Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Trás-os-Montes e Alto Douro, C.R.L." e de uma conta bancária na "Caixa Económica Montepio Geral - caixa económica bancária, S.A." - proposta

PONTO 3 - Apoio destinado à requalificação do edifício do forno comunitário de Granja Nova - proposta

PONTO 4 - Paróquia de S. João de Tarouca - pedido de apoio para o restauro do órgão do Mosteiro de S. João de Tarouca

PONTO 5 - Resumo diário da tesouraria

PONTO 1 - MINUTA DO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO SOB A FORMA DE ABERTURA DE CRÉDITO EM REGIME DE CONTA-CORRENTE (CURTO PRAZO), ATÉ AO MONTANTE DE € 400.000,00, A CELEBRAR COM A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.

Presente, na sequência da deliberação da Assembleia Municipal, proferida em sua sessão de onze de dezembro corrente, a minuta do contrato de empréstimo sob a forma de abertura de crédito em regime de conta-corrente (curto prazo), até ao montante de € 400.000,00, a celebrar com a Caixa Geral de Depósito, S.A., e que vigorará durante o ano 2021, cujas cláusulas se dão aqui por integralmente reproduzidas.

Discutido o assunto, foi deliberado por unanimidade aprovar a referida minuta do contrato de empréstimo e conferir poderes ao Senhor Presidente da Câmara para outorgar o mesmo.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade em minuta, para produzir efeitos imediatos.

PONTO 2 - ENCERRAMENTO DE UMA CONTA BANCÁRIA NA "CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO, C.R.L." E DE UMA CONTA BANCÁRIA NA "CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL - CAIXA ECONÓMICA BANCÁRIA, S.A." - PROPOSTA

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, que a seguir se transcreve:

"Encerramento de uma conta bancária na "Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Trás-os-Montes e Alto Douro, C.R.L." e de uma conta bancária na "Caixa Económica Montepio Geral - caixa económica bancária, S.A."

Proposta

Considerando que o Município de Tarouca é titular de duas contas bancárias que não estão a ser utilizadas há mais de um ano, nem se prevê que o venham a ser, e que, por outro lado, a sua manutenção acarreta custos, proponho a Vs. Exas. que esta Câmara Municipal delibere, nos termos do ponto 2.9.10.1.2. do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei nº54-A/99, de 22.02, conjugado com o disposto na alínea b) do nº1 do artigo 17º do Decreto-Lei nº192-2015, de 11.09, autorizar o encerramento das seguintes contas bancárias:

- Conta nº 40267705016 na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Trás-os-Montes e Alto Douro, C.R.L."
- Conta nº 181.10.003687-8 na Caixa Económica Montepio Geral - caixa económica bancária, S.A..

Tarouca, 18 de dezembro de 2020

O Presidente da Câmara,

a)Valdemar de Carvalho Pereira"

Discutido o assunto, foi deliberado por unanimidade aprovar a presente proposta e autorizar o encerramento das seguintes contas bancárias:

- Conta nº 40267705016 na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Trás-os-Montes e Alto Douro, C.R.L."
- Conta nº 181.10.003687-8 na Caixa Económica Montepio Geral - caixa económica bancária, S.A.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade em minuta, para produzir efeitos imediatos.

PONTO 3 - APOIO DESTINADO À REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO DO FORNO COMUNITÁRIO DE GRANJA NOVA - PROPOSTA

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, que a seguir se transcreve:

"APOIO DESTINADO À REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO DO FORNO COMUNITÁRIO DE GRANJA NOVA

PROPOSTA

Considerando que:

- a) a Fábrica da Igreja Paroquial de Granja Nova pretende reconstruir o edifício do antigo Forno Comunitário de Granja Nova, atualmente sob a sua administração, com o objetivo de ser afeto ao uso comum da população local, para, como era tradição, confeção de pão e de outros alimentos, em especial nas épocas festivas;



23.12.2020

MUNICÍPIO DE TAROUCA**CÂMARA MUNICIPAL**

b) a Fábrica da Igreja Paroquial de Granja Nova não dispõe dos meios financeiros necessários à execução dos referidos melhoramentos, tendo solicitado o apoio deste Município;

c) a recuperação daquele edifício é de interesse público municipal, na medida em que se destina a preservar património histórico-cultural do concelho, permitindo simultaneamente, a divulgação dos usos e costumes locais;

d) o Município de Tarouca dispõe de atribuições nos domínios do património e da promoção do desenvolvimento (alíneas e) e m) do n.º 2 do artigo 23.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12.09),

Proponho a V. Exas que esta Câmara Municipal delibere ao abrigo do disposto nas alíneas o) e t) do n.º 1.º do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12.09, apoiar a execução da obra de "Requalificação do edifício do forno comunitário de Granja Nova" da Fábrica da Igreja Paroquial da Granja, mediante a cedência dos meios humanos e materiais necessários para o efeito, a formalizar mediante a celebração de um protocolo de colaboração, cuja minuta se anexa.

Paços do Município, 21 de dezembro de 2020

O Presidente da Câmara,

a) Valdemar de Carvalho Pereira"

A Senhora Vereadora Ana Maria Silva Xavier Guerra disse que entende que a sinalética teria mais prioridade do que esta obra.

O Senhor Presidente da Câmara explicou que o edifício em causa é muito antigo e localiza-se entre habitações, e o seu estado de ruína impedia a passagem das pessoas. Disse ainda que a respetiva recuperação será realizada por administração direta com poucos custos para o Município.

A Senhora Vereadora Ana Maria Silva Xavier Guerra disse que, tendo em conta a explicação do Senhor Presidente da Câmara, concorda com a execução da obra.

Perguntou qual a possibilidade de ser recuperada a Fábrica dos Sinos de Granja Nova.

O Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo explicou que se não forem recuperados em tempo útil determinados edifícios com importância histórica, como é o caso do forno de Granja Nova, deixa de ser possível a sua recuperação mais tarde, por isso, entende que este tipo de intervenções é uma prioridade. Depois de ter caído o telhado é importante e urgente a

intervenção, pois se assim não for, não mais será recuperável aquele edifício.

Referiu ainda que, por outro lado, Granja Nova é uma das freguesias do Concelho que não é muito rica em património edificado e, por isso, nessa área não tem tanto investimento público, justificando-se esta recuperação, dividindo-se assim os investimentos por todas as localidades do concelho.

Quanto às prioridades, cada pessoa tem as suas, contudo entende que, as mais importantes são aquelas que emanam da vontade da população, e a obra do forno é muito importante para a população de Granja Nova, pelo que não podemos abstrair-nos disso, pelo contrário.

Em relação à Fábrica dos Sinos, explicou que é um espaço privado que só poderia ter a intervenção do Município se passasse para o domínio público, o que não é o caso. E para quem conhece, é apenas um local coberto com uma chapa de zinco.

Terminada a discussão do assunto, foi deliberado por unanimidade aprovar a presente proposta e apoiar a execução da obra de "Requalificação do edifício do forno comunitário de Granja Nova" da Fábrica da Igreja Paroquial da Granja, por se reconhecer interesse municipal a referida intervenção, mediante a cedência dos meios humanos e materiais necessários para o efeito, a formalizar mediante a celebração de um protocolo de colaboração (alíneas o) e t) do n.º 1.º do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12.09)

Foi ainda deliberado por unanimidade aprovar a minuta do respetivo protocolo de colaboração.

PONTO 4 - PARÓQUIA DE S. JOÃO DE TAROUCA - PEDIDO DE APOIO PARA O RESTAURO DO ÓRGÃO DO MOSTEIRO DE S. JOÃO DE TAROUCA

Presente um ofício datado de vinte de dezembro corrente, remetido pela Paróquia de S. João de Tarouca, solicitando o apoio do Município no valor de € 44.000,00 (quarenta e quatro mil euros) para o restauro do órgão de tubos do Mosteiro de S. João de Tarouca, tendo em conta que é uma peça notável, exemplar único em toda a Península Ibérica, nomeadamente por possuir um maestro articulado e que atualmente se encontra impraticável, cujo restauro foi objeto de candidatura a fundos comunitários, a qual não foi aprovada.

O Senhor Presidente da Câmara explicou que esteve no Mosteiro de S. João de Tarouca com o Senhor Ministro da Cultura, que afirmou no local que teria muito gosto em ver o órgão recuperado, contudo quando lhe foi

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****CÂMARA MUNICIPAL**

apresentada uma candidatura para o efeito, a mesma não foi aceite.

Explicou ainda que a recuperação do órgão tem um custo superior a trezentos mil euros e que Família Jardim, através de uma Fundação do Millennium BCP, se comprometeu a assumir 70% da despesa do restauro e os restantes 30% seriam divididos entre este Município e a Direção Regional de Cultura do Norte.

Propôs, por isso, que o Município contribuísse com a sua parte, tendo em conta a relevância histórica, musical e cultural do órgão e do respetivo Mosteiro, cuja comparticipação só acontecerá se o apoio dos privados se concretizar.

A Senhora Vereadora Ana Maria Silva Xavier Guerra disse que faz todo o sentido apoiar a recuperação do órgão, tendo em conta o esclarecimento do Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo disse que a candidatura para a recuperação do órgão foi indeferida por duas vezes e que a obra em causa não termina com o restauro do órgão, mas sim com formação na área e realização de alguns espetáculos.

Discutido o assunto, foi deliberado por unanimidade: aprovar a proposta do Senhor Presidente da Câmara; reconhecer de interesse para o município a referida intervenção; atribuir à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. João de Tarouca um subsídio no valor de € 44.000,00 (quarenta e quatro mil euros) para comparticipação do restauro do órgão de tubos do Mosteiro de S. João de Tarouca, a formalizar mediante a celebração de um protocolo de colaboração (alíneas p) e t) do n.º 1.º do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12.09).

Foi ainda deliberado por unanimidade aprovar a minuta do respetivo protocolo de colaboração.

PONTO 5 - RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Presente o resumo diário da tesouraria número duzentos e quarenta e sete, de vinte e dois de dezembro corrente, o qual apresenta um saldo de dotações orçamentais no montante de € 75.234,24 (setenta e cinco mil e duzentos e trinta e quatro euros e vinte e quatro cêntimos) e um saldo de dotações não orçamentais no montante de € 232.657,23 (duzentos e trinta e dois mil e seiscentos e cinquenta e sete euros e vinte e três cêntimos).

Foi tomado conhecimento.

DIVERSOS

O Senhor Presidente da Câmara antes de terminar a reunião fez votos de um Santo e Feliz Natal para todos e que 2021 seja um ano de muita paz, compreensão, esperança, muita amizade, união e muita saúde. Manifestou o seu gosto em trabalhar com todos os Senhores Vereadores, tendo-lhes agradecido a disponibilidade.

Referiu que o trabalho conjunto é muito importante e que Tarouca só ganha com a forma como o Executivo tem vindo a trabalhar. Considera que a política passa por este espírito e que é isso que falta hoje no Mundo, em que o mediatismo e a euforia tomam conta de tantas pessoas.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião pelas onze horas.

E eu, *D. João Paulo Gomes Borges*, Técnica Superior, a subscrevi.

